Como seria se a História do Natal e seus eventos relacionados, se fossem cobertos por uma rede de notícias?
Apresentação de um "telejornal" com a cobertura dos acontecimentos do primeiro Natal.
Destaque para a entrevista com uma testemunha, que não quer se identificar, mas diz saber porque Herodes mandou matar os meninos com menos de dois anos…

Personagens:
ÂNCORA 1: Pode ser homem ou mulher
ÂNCORA 2: Pode ser homem ou mulher
Sara – Repórter de rua
Diretor de Palco
César Augusto
Mulher Nazarena
Nadab – Pescador metido
Vizinho de Maria e José
Benjamin – o dono da estalagem
Boaz – Filho de Benjamin (por volta de 6 anos)
Wakanda – Um dos sábios
Anna (ou Simeão)
Mulher belemita e sua Filha
Servo de Herodes – que também será a Testemunha
Isaque, Jeremias e Malaquias – Pastores
Extras (Não têm falas)
Servos de César
Esposa e filhos do vizinho
Funcionários e hóspedes da estalagem
Gente para trabalhar no estúdio

Texto
NARRADOR: Quando Jesus nasceu em Belém, foi o acontecimento mais importante da História e a notícia se espalhou para longe, mesmo que na época não houvesse jornais ou a TV para anunciar o fato. Mas, imaginem se houvesse…

CENA 1 (Cenário de um Telejornal, com dois âncoras sentados atrás de um balcão, com as luzes apagadas. Toca a música de abertura)

ÂNCORA 1: (Acendem-se as luzes) Boa noite, este é o Jornal da JCTV.
ÂNCORA 2: Nossa primeira história nos leva até Nínive, na Assíria, onde a Rainha Sheeba, esposa de Xerxes Terceiro foi sequestrada enquanto viajava para uma visita oficial à Arábia.
Os sequestradores ainda não fizeram contato.
Quando perguntado sobre o acontecido, seu marido, o Rei Xerxes disse:
“Quem? Ah, esta. Não se preocupe, eu tenho outras 35 esposas, então esta nem me fará falta nem nada”.
ÂNCORA 1: Mas que marido devotado, não?
Nossa segunda história nos leva até Samaria, na Palestina, onde Josué, filho de Abinadab, considerado o homem mais velho do mundo conhecido completa o seu 323º aniversário hoje.
Para celebrar a ocasião, sua família decidiu lhe fazer uma festa surpresa em sua casa.
Infelizmente, eles aprenderam uma valiosa lição: nunca façam uma surpresa a um homem de 300 anos com o coração ruim.
Qualquer um que deseje dar os pêsames à família, o funeral será na próxima quarta-feira às 5 horas.
ÂNCORA 2: (Triste) Pobre homem... (Muda de expressão) Agora, nos esportes:
Em Ramses, Egito, ocorreu o Primeiro Rali de Natação no Rio Nilo.
A corrida, que atraiu nadadores dos quatro cantos do mundo conhecido teve mais de 100 participantes tentando atravessar o rio no menor tempo possível.
Infelizmente ela foi interrompida inesperadamente já que ninguém conseguiu chegar ao final da prova.
Quando perguntado se haveria outra corrida no próximo ano, Arkanaris Tut, o Ministro Egípcio dos Esportes disse
“Sim, e da próxima vez vamos nos certificar de fazer a corrida em um rio sem crocodilos”.
ÂNCORA 1: E agora, na nossa história principal, hoje mais cedo, César Augusto, Líder Divino de todo o Império Romano, fez um decreto oficial a todos os seus súditos em todo o mundo conhecido.

CENA 2 (Muda a luz, César Augusto está em roupas finas, deitado em um divã e sendo alimentado por escravos – ele se refere a si mesmo na terceira pessoa para dar um ar mais arrogante)

CÉSAR AUGUSTO: Saudações, seres inferiores.
Sou eu, seu Divino líder, César Augusto, com algumas notícias que vocês, meus

escravos, sem dúvida alguma vão adorar ouvir.
(Ele faz um sinal e lhe entregam um pergaminho e óculos)
Foi trazida à atenção de César Augusto que o Tesouro Imperial atingiu um valor baixíssimo, provavelmente devido a última reforma e remobiliamento do palácio de César Augusto.
E César Augusto, em sua infinita sabedoria, decidiu que alguém deve reparar isto, ou seja, todos vocês (aponta para o público).
Iniciando-se agora, haverá uma taxa mundial para todos os cidadãos do Império Romano, desde a Bretanha até Zanzibar.
E para que César Augusto tenha a certeza de que tudo correrá bem, César Augusto deve, primeiramente, saber exatamente quantos de vocês estão por aí, então, antes de iniciarmos a cobrança da taxa, todas as pessoas devem ser contadas e registradas em um censo.
Para máxima eficiência, todas as pessoas devem se registrar na sua terra de origem dentro de três meses, para que César Augusto possa saber quem você é e de onde você veio.
O processo será fácil para os que vivem em suas terras de origem, mas os que não vivem, e devem fazer uma longa viagem, bem...
Boa sorte.
Os que falharem em cumprir este decreto serão punidos pesadamente.
As punições incluem, mas não são limitadas a: ser chicoteado, apedrejado, fervido em óleo, queimado e servir de alimento aos leões de César Augusto.
Isto é tudo por agora.
Obrigado e tenham um bom dia.

(Voltam as luzes para os âncoras)
ÂNCORA 1: Isso sim, foi um decreto...
Isso não te deixa feliz em ter nascido aqui em Jerusalém?
ÂNCORA 2: Com certeza.
Mas como todo o decreto, obviamente existe a reação do público.
Então, para vermos o que as pessoas pensam disso, enviamos nossa repórter, Sara, até Nazaré para entrevistar algumas pessoas.

CENA 3 (A cena muda para uma rua, onde vemos duas casas ao fundo)

SARA: Estamos aqui em Nazaré, uma pequena cidade perto do Mar da Galileia. Agora as coisas estão bastante calmas, mas com certeza os habitantes têm muito a dizer sobre este decreto de César Augusto.
(Vê uma mulher passando e vai até ela)

Com licença, senhora, somos do Jornal da JCTV e estamos querendo saber a opinião das pessoas a respeito do decreto de Roma sobre o censo e a taxa mundial.
O que você acha?
MULHER: Bem, eu realmente não gostei da ideia de ter que me registrar só para pagar mais uma taxa, mas como não tive escolha...
Pelo menos eu sou daqui mesmo.
SARA: Verdade?
MULHER: Sim, graças a Deus!
Nasci e fui criada aqui, na boa e velha Nazaré, então não precisarei viajar só para me registrar.
Mas estou indo me registrar agora mesmo, antes que o povo comece a se aglomerar.
SARA: Obrigada, senhora. (A Mulher sai) Vamos tentar falar com mais alguém (Olha em volta e vê um homem se aproximando)
Com licença, senhor, somos do Jornal da JCTV, qual a sua opinião sobre...
PESCADOR: Ora, vejam só...
Você pode ter o meu sobrenome, se quiser.
O que uma coisinha bonita como você faz aqui em Nazaré?
SARA: (Incomodada) Sou uma repórter da JCTV e estou querendo saber a opinião das pessoas sobre o censo.
PESCADOR: Eu sou Nadab, também conhecido como “A melhor coisa que já te aconteceu” e sou um pescador.
SARA: Eu senti... Digo percebi isso.
PESCADOR: (Sem perceber o comentário) Mas eu odeio viajar igual a todo o mundo, mas não é algo que eu tenha escolha, não é?
SARA: Não, não tem.
PESCADOR: Mas nem me incomodo, eu nem tenho que viajar para muito longe.
E é uma grande oportunidade de visitar o pessoal com quem eu cresci, (gritando para a câmera) “Falaí” Abihu, Vai curintia!!
SARA: (Sarcástica) Que lindo.
PESCADOR: (Se aproximando dela) Não tão lindo como você.
Então, amor, o que acha de se tornar a esposa de um pescador?
SARA: (Irritada) Quer saber o que eu acho?
Eu acho que antes de chegar tão perto de mim você deveria usar um sabão.
PESCADOR: (Sem entender) Sabão?
O que é isso??
SARA: É uma coisa que se usa quando se toma banho.
PESCADOR: (Ainda sem entender) Banho?

O que é banho??? (Sara fica encarando, sem acreditar)
Se você vai começar a falar igual uma louca, então eu estou fora.
Não dá para falar com esse pessoal da cidade. (Sai murmurando)
Sabão, mas que...
SARA: (Incrédula) Eu não sou paga para isso... (Se recupera)
Então... (Olha em volta) Não vejo mais ninguém... (vê as casas)
Vamos tentar nesta casa aqui...
Tem madeira, pregos...
Parece a casa de um carpinteiro. (Bate na porta)
Olá, somos do Jornal da JCTV. (Ninguém atende. Depois de um tempo, um vizinho aparece)
VIZINHO: Não tem ninguém aí.
Eles saíram há uma hora, mais ou menos, para o censo.
SARA: Verdade?
E quem vive aqui?
VIZINHO: Maria e José.
Recém-casados. Gente boa, apesar do falatório.
SARA: (Curiosa) Que falatório?
Se posso perguntar.
VIZINHO: Curiosa você, não?
SARA: Eu sou uma repórter.
VIZINHO: É justo.
Teve uma “fofocaiada” sobre ela ter engravidado antes de se casar e ele querendo cancelar o casamento e então, de repente, mudou de ideia.
Uma confusão, mas não me interesso muito nessas coisas.
Se quiser saber a história toda, fale com a minha esposa.
Ele é especialista em VOP.
SARA: VOP? O que isso quer dizer?
VIZINHO: Vida das Outras Pessoas.
SARA: Parece o meu tipo.
Mas, para onde eles foram?
VIZINHO: Ele é de Belém, então eles devem ter ido para lá.
SARA: (Chocada) Belém?
Mas é a mais de 100 quilômetros daqui.
VIZINHO: Eu sei.
E o filho dela está para nascer a qualquer momento.
SARA: Isso é muito mal.
Então, senhor, qual a sua opinião sobre o censo?

VIZINHO: É... Eu ouvi falar.
Mas nem me incomodo.
SARA: Verdade?
E por que diz isso?
VIZINHO: Olhe as minhas roupas.
Consegue adivinhar de onde eu e minha família somos?
SARA: (Pensa um pouco) Samaria?
VIZINHO: Não!! Argélia.
No norte da África!
SARA: (Surpresa) Puxa!
VIZINHO: (Nervoso) “Puxa” mesmo!
Para eu ir até minha terra, tenho que atravessar dois desertos, uma cadeia de montanhas e todo o Mar Mediterrâneo.
E como sua “Majestade Imperial” espera que eu faça isso com minha mulher e filhos?
Ele é louco!
Eu não vou a lugar algum!
SARA: Senhor, eu vejo que você está um pouco chateado com isso.
Mas eu acho que o senhor não ouviu o decreto todo.
VIZINHO: (Sarcástico) É mesmo?
Por que diz isso?
SARA: Porque ele também diz que as pessoas que não o cumprirem vão ser (tira a lista do bolso) chicoteadas, apedrejadas, fervidas em óleo, queimadas e dadas como alimento aos leões de César.
VIZINHO: (Amedrontado) Leões.
Eu não ouvi nada de leões.
SARA: Achei que não.
Então, ainda vai ficar?
VIZINHO: (Aterrorizado) Ficar?
Está louca?
Estou indo embora. (Grita para dentro de casa)
Chinue, faça as malas!
Estamos voltando para a África! (Uma mulher grávida sai carregando as malas, seguida de muitas, muitas crianças. Sara fica só olhando, espantada)
SARA: (Depois de todos saírem) E com isso encerramos.
De volta ao estúdio.

ÂNCORA 1: Boa noite.

ÂNCORA 2: Boa noite.

(Pausa por alguns segundos)
DIRETOR DE PALCO: E... corta. (Entrando) É isso gente, ótimo trabalho.
(Os dois âncoras passam a agir normalmente)
ÂNCORA 1: Obrigado.
DIRETOR DE PALCO: Sem problema.
Aliás, eu acabo de receber um memorando da diretoria.
Eles querem que acompanhemos toda essa história de Censo até o final como uma reportagem especial.
ÂNCORA 2: (Chateado) Que ótimo!
Mais trabalho!
Três meses de entrevistas e estatísticas.
ÂNCORA 1: Pare de reclamar.
Como se tivéssemos algo mais interessante para noticiar.
ÂNCORA 2: Como assim?
ÂNCORA 1: Pense bem.
Os crimes diminuíram desde que os Romanos tomaram o poder, e não temos um profeta desde quando?
Malaquias?
Isso foi há mais de 400 anos.
As coisas estão muito chatas.
ÂNCORA 2: (Concordando) É, bem...
ÂNCORA 1: Pense em como sua carreira vai melhorar.
Ou você prefere continuar cobrindo histórias de velhos tendo ataques cardíacos?
ÂNCORA 2: Tem razão.
Você sempre vê o lado bom das coisas.
ÂNCORA 1: É um dom...
Mas algo me diz que esse negócio de censo é só a ponta do iceberg.
Tem algo muito maior e melhor para acontecer.
ÂNCORA 2: Vamos ver.
Estou indo para casa, nos vemos amanhã.
ÂNCORA 1: Até amanhã. (Os dois saem em direções opostas)

CENA 4 (A mesma introdução do telejornal e os âncoras atrás do balcão)

ÂNCORA 1: Boa noite, este é o Jornal da JCTV.
Para os que têm acompanhado nossas transmissões nas últimas semanas, sabem que estamos acompanhando o Censo Global.

Nosso objetivo é mostrar a você como este acontecimento está afetando nossa sociedade.
ÂNCORA 2: Enquanto muitas pessoas não estão satisfeitas com o censo, há um grupo de pessoas que está adorando tudo isso:
Os comerciantes.
Comércios de toda a região estão registrando lucros altíssimos devido ao crescente movimento de pessoas.
Vamos agora para um destes estabelecimentos:
A Estalagem “Estrela de Davi”, em Belém.
(Sara está em no lobby, junto do dono da estalagem, podem ter pessoas andando no fundo, para parecer que o local está cheio)
SARA: Estou no lobby da Estalagem “Estrela de Davi” com o seu dono, Benjamin, e como podem ver, as coisas estão meio corridas por aqui.
Diga-nos, como o seu negócio foi afetado pelo decreto de César?
BENJAMIN: Afetado?
Melhorou, e muito!
Estou com o triplo de clientes que costumo ter nesta época do ano.
Gente do mundo todo está vindo até aqui e estou mais do que feliz em atendê-los, é claro, por um preço razoável.
SARA: É claro.
Você já teve algum problema com superlotação?
BENJAMIN: Não, claro que não.
Minha estalagem é a maior de toda a região, nós temos muito espaço.
SARA: Que ótimo.
Então, tem algo que o senhor quer dizer para todos os que estão nos assistindo em todo o mundo conhecido?
BENJAMIN: Sim.
Se não se importa. (Pega o microfone e olha para o público)
Oi pessoal.
Se vocês passarem por Belém, deem uma parada no “Estrela de Davi”, a melhor estalagem de Israel, se não de todo o mundo conhecido.
Nós garantimos aos nossos hóspedes: comida quente, camas macias e um ótimo serviço... (Um menino entra)
BOAZ: Papai?
BENJAMIN: Um minuto, Boaz.
Nós estamos na Praça Central de Belém.
Não tem como errar e...
BOAZ: (Ansioso) Mas PAI!

BENJAMIN: (Irritado, mas tentando não demonstrar) Agora não!! (E o empurra "gentilmente")
Estaremos felizes em atendê-los, por um preço razoável...
BOAZ: (Voltando) Mas PAPAI! (Benjamin olha para ele, já irritado)
SARA: (Pegando o microfone de volta) Aí está, pessoal, a Estalagem "Estrela de Davi".
Um dos muitos lugares onde você pode ficar se você passar por Belém para o censo.
De volta para o estúdio... (Depois de uma pequena pausa)
E corta.
OK gente, estamos na estrada há três dias.
Eu preciso de um café e de um banho, agora! Ou cabeças vão rolar! (Sai)
BENJAMIN: Verdade?
Estamos fora do ar?
Ótimo. (Olha para Boaz)
Quantas vezes eu já disse para não me atrapalhar enquanto estou trabalhando? (Agarra o braço dele)
Onde está o meu cinto?
BOAZ: (Amedrontado) Mas papai, a mamãe me mandou dizer que estamos sem quartos.
BENJAMIN: (Em choque) O quê???
BOAZ: É.
Alugamos o último faz cinco minutos.
BENJAMIN: O quê?!!?
E eu acabei de dizer para essa gente toda para vir.
Por que não me disse antes?
Eu devia te dar um castigo!
Onde está o meu cinto?
BOAZ: E temos mais dois clientes querendo um quarto agora.
BENJAMIN: Quem?
Parecem ser gente importante?
BOAZ: Não.
Só um homem e uma mulher de Nazaré.
E a mamãe disse que a mulher vai ter um filho logo, logo.
BENJAMIN: (Pensa um pouco) Ah, diga para a sua mãe mandar os servos tirarem os animais da estrebaria, limpe tudo e deixe-os usá-la.
BOAZ: De graça?
BENJAMIN: É claro que não! Diga que é a nossa Suíte Rústica de Luxo, e cobre o

dobro, OK?
BOAZ: Ok.
Mas e se ela tiver o bebê?
BENJAMIN: Ummm. Deixe ela usar a manjedoura, oras!
BOAZ: Ok papai. (Sai correndo)
BENJAMIN: Nada como um bom negócio...
E um bom lucro. (Sai rindo)

CENA 5 (De volta ao estúdio, Âncora 2 está sentado em uma cadeira, no centro do palco)

ÂNCORA 2: Boa noite e bem vindos a esta edição especial de "Íntimo e Pessoal", onde entrevistamos algum membro muito especial de nossa sociedade.
Nas últimas semanas estivemos conversando com várias pessoas que têm vindo à Israel dos quatro cantos do mundo conhecido.
Hoje nós temos alguém que viajou de muito longe para estar aqui, o Sr. (Ele tem dificuldade para pronunciar) T'Ch... al...la Wa... kan.
Vamos deixar que ele mesmo fale.
Por favor, senhor. (Entra um homem com um típico traje africano e se senta)
ÂNCORA 2: Então, Sr...
SÁBIO: Wakanda, T'Challa Wakanda.
ÂNCORA 2: Certo.
Bem vindo ao nosso show.
SÁBIO: Obrigado.
É uma grande honra estar aqui.
ÂNCORA 2: O prazer é meu.
Diga-nos...
Podemos ver pelas suas roupas que o senhor não é dessas terras.
De onde, exatamente é o senhor?
SÁBIO: Eu sou sudanês de origem.
Mas atualmente eu vivo na Babilônia.
ÂNCORA 2: E o que o senhor faz por lá?
SÁBIO: Eu sou tanto um professor como um aluno das artes e ciências.
Teologia, Filosofia e especialmente Astronomia.
ÂNCORA 2: E o que o trouxe até Israel?
O senhor veio se registrar para o censo?
SÁBIO: (Rindo) Não, não.
Eu e meus amigos viemos para Israel para ver e adorar ao Rei dos Judeus.

ÂNCORA 2: (Confuso) Quem?
O rei Herodes?
Tenho certeza que ele ficará lisonjeado, mas ele já tem muitos servos para fazerem isso.
SÁBIO: Oh não, não, não.
Não este rei.
Eu quero dizer o verdadeiro Rei.
Aquele que foi profetizado nas Escrituras Judaicas.
ÂNCORA 2: (Em choque) Verdade?
Conte-nos mais, por favor.
SÁBIO: Mas é claro.
Sempre fico muito feliz em falar sobre aquele que chamam de Messias.
Há algum tempo estávamos em casa, observando as estrelas, como fazemos sempre, quando notamos uma estrela muito diferente das outras.
Ficamos muito confusos até que um de nós descobriu que só poderia ser a estrela que nos levaria ao Messias.
ÂNCORA 2: Entendo.
E vocês ficaram animados?
SÁBIO: Palavras não podem descrever o que sentimos.
Nos preparamos o mais rápido possível para viajar e então começamos a seguir a estrela que nos trouxe até este lindo país.
ÂNCORA 2: (Olhando para a caixa que ele carrega) Interessante.
E eu vejo que o senhor não veio de mãos vazias.
SÁBIO: Ah, isso. Sim.
Este é um presente para o Rei.
Todos viajamos com alguma coisa.
Isto é só um pouco de mirra.
Muito menos do que o Messias realmente merece, mas é tudo o que eu consegui trazer.
Josias trouxe um pouco de ouro e Nairob trouxe incenso.
ÂNCORA 2: E agora que vocês chegaram a Israel, como planejam encontrar o Messias?
SÁBIO: Ironicamente, estamos com problemas desde que chegamos a Israel.
Estamos em um beco sem saída, por assim dizer, e estamos com dificuldades em encontrar a criança.
Se vocês puderem nos dar alguma ajuda, ficaremos muito agradecidos.
ÂNCORA 2: Eu gostaria de ajudar, mas não temos... (Entra um mensageiro)
Quem é você??!?!

MENSAGEIRO: (Ignorando o Âncora 2, fala em alta voz) Ouçam todos!
Por ordem de sua Majestade Real, o rei Herodes, sua presença é requisitada no palácio para que sua majestade possa se reunir com você.
ÂNCORA 2: Eu fico muito honrado, mas...
MENSAGEIRO: Você não, idiota.
Ele! (Aponta o sábio)
A presença dele e de seus amigos é requisitada no palácio imediatamente.
ÂNCORA 2: (Irritado) Ei, amigo, você não vê que estamos no meio de uma entrevista?
Você não pode ir chegando e...
MENSAGEIRO: Devo lembrá-lo que o rei Herodes não é conhecido por sua paciência e misericórdia?
Você quer ser o responsável por deixá-lo esperando?
ÂNCORA 2: (Pausa) Como eu disse, a realeza não pode esperar!
Vai logo! (Empurra o sábio para fora).
Obrigado por nos assistir aqui na JCTV, e até a próxima com mais um "Íntimo e Pessoal".
DIRETOR DE PALCO: (Entra junto com o Âncora 1) Ótimo trabalho de novo, gente.
Agora cheguem mais. (Todos se aproximam)
Como vocês sabem, nossa audiência está na estratosfera desde que começamos a cobrir o censo.
Mas eu acho que estamos diante de algo muito maior, algo que vai jogar a audiência na Lua!
ÂNCORA 2: O quê?
Essa conversa de Messias?
DIRETOR DE PALCO: Exatamente.
Haverão outros censos, mas a chegada do Messias só acontece uma vez na História!
Então o pessoal da diretoria quer que façamos uma cobertura total: entrevistas, investigação, trabalhos.
Todos entenderam?
Todos: Sim.
DIRETOR DE PALCO: Então vão para casa e tenham uma bela noite de descanso.
Temos um mês e tanto pela frente! (Sai)
ÂNCORA 1: Viu o que eu disse.
Eu disse que algo grande estava para acontecer.
Eu só imagino como Herodes vai receber essa notícia...
ÂNCORA 2: Não muito bem, com certeza... (Saem)

CENA 6 (Âncora 1 está sentado em uma cadeira, no centro do palco, junto a uma mesa. Do outro lado está sentada uma mulher – ou homem – , e sobre a mesa existem vários pergaminhos – abertos e fechados)

ÂNCORA 1: Boa noite e bem vindos a mais uma edição de “Para Sua Informação”. Desde que noticiamos que o Messias nasceu em Israel, temos recebido toneladas de cartas vindas de todo o país com todo o tipo de perguntas sobre o Messias e o Seu propósito.
Como nós da JCTV gostamos de manter nossa audiência sempre bem informada, trouxemos uma especialista neste assunto.
Sra. Anna, filha de Phanuel.
Bem vinda ao programa.
ANNA: Obrigada. É uma bênção estar aqui.
E Por favor, me chame de Anna.
ÂNCORA 1: Por favor, Anna, explique aos nossos espectadores o que exatamente você faz, e como sabe tanto sobre o Messias.
ANNA: Veja bem, eu sou uma profetisa e tenho estudado as escrituras e as profecias há vários anos, e entre elas, existem as que falam do Messias.
ÂNCORA 1: Muito bom.
Vamos então ver uma pergunta de um espectador. (Abaixa e pega uma carta)
E os que estão nos assistindo agora, se quiserem escrever e perguntar a Anna qualquer coisa, podem escrever para ela neste endereço que está em sua tela.
(Alguém segura, logo abaixo uma placa com várias palavras em hebraico) Temos aqui a carta de Salomé, de Gaza, que pergunta: “O que quer dizer ‘Messias’”?
Anna?
ANNA: Ótima pergunta Salomé.
A palavra Messias significa “Ungido” e Ele é o escolhido de Deus, na verdade, o próprio Filho de Deus.
Antigamente, quando Deus escolhia alguém para um propósito especial, digamos, para ser um rei, Ele enviava um profeta para ungir a pessoa com óleo, como um sinal que Ele a escolheu.
Por exemplo, Samuel, que todos você sabem, ungiu o rei Saul.
ÂNCORA 1: Sim, eu já ouvi sobre isso.
Ele também fez o mesmo com o rei Davi, não foi?
ANNA: Exatamente.
Este Messias será um grande Rei, o maior de todos, na verdade.
Ele vai governar não apenas o povo de Deus, mas todos os homens.
ÂNCORA 1: Acho que isso responde a pergunta.

Vamos ver outra carta.
Esta é de Isaías, de Betânia. Ele pergunta:
“Quando o Messias chegar, o que ele fará exatamente? Ele vai nos libertar destes malditos Romanos?”
Ele não parece muito feliz.
ANNA: (Rindo) Eu já esperava uma pergunta assim.
Muitos de nós, em Israel, pensamos que o Messias será um guerreiro que vai nos libertar do domínio dos Romanos.
Mas isso não é verdade.
Ele vai nos libertar, não de alguém, mas dos nossos próprios pecados.
ÂNCORA 1: Como assim?
ANNA: Desde o início, quando a serpente enganou Adão e Eva, todos nós estamos sujeitos a uma natureza pecaminosa.
Uma natureza que carrega punição e morte.
E para evitar esta punição, por séculos, nós temos que sacrificar um animal, como um cordeiro, para cobrir nossos pecados, ainda que temporariamente.
ÂNCORA 1: E onde o Messias se encaixa nisso?
ANNA: O Messias tomará o lugar de todos estes cordeiros e será o sacrifício supremo para libertar todos os homens, não somente os Judeus, de nossos pecados.
ÂNCORA 1: (Surpreso) Até os gentios?
ANNA: Até os gentios.
ÂNCORA 1: Uau.
Isso foi uma surpresa.
Bem, temos tempo para mais uma pergunta.
Esta é de Joab, de Betânia, que pergunta
“Eu ouvi que existem várias profecias que falam sobre o Messias. O que elas dizem?”
ANNA: Bem, Joab, você tem razão.
Existem muitas profecias antigas de grandes homens como Isaías, o rei Davi, até mesmo de Jacó, sobre o Messias, descrevendo Ele e a Sua vida.
Mas como o tempo é curto, vou falar apenas sobre o Seu nascimento.
ÂNCORA 1: Ok.
ANNA: O Messias nascerá da tribo de Judá, da linhagem do rei Davi e uma Nazarena.
Ele também nascerá de uma virgem na cidade de Belém.
ÂNCORA 1: Isso é muito interessante, mas infelizmente o nosso tempo acabou.
Quero agradecer nossa convidada, Anna, por vir hoje.
E tenham todos, uma boa noite.

DIRETOR DE PALCO: E... Corta.
ÂNCORA 1: Então, Anna, você está ansiosa para ver o Messias?
ANNA: Não tanto como meu amigo Simeão.
Ele esperou a vida toda por isso.
O Senhor até prometeu a ele que ele não morreria sem ver o Messias.
ÂNCORA 1: Que incrível!
ANNA: Mas tem uma coisa que me preocupa.
ÂNCORA 1: O que é?
ANNA: O profeta Jeremias fez uma predição que dizia algo sobre haver choro amargo e uma mãe lamentando por seus filhos.
Eu acho que isso quer dizer que algo realmente ruim vai acontecer muito em breve.
ÂNCORA 1: (Pensando) Talvez, mas os profetas não predizem um monte de coisas estranhas?
ANNA: Talvez, mas eu sei de uma coisa:
A Palavra de Deus sempre se cumpre, não importa o quão inacreditável ela possa parecer.
Agora, se me dá licença, eu preciso voltar para o templo para uma comemoração.
Até logo. (Levanta-se)
ÂNCORA 1: Ok. Até logo e obrigado de novo.
(Anna sai. O Âncora 1 fica pensando um pouco e então sai)

CENA 7 (A mesma introdução do telejornal e os âncoras atrás do balcão)

ÂNCORA 1: Boa noite, este é o Jornal da JCTV.
Continuamos com as coberturas do censo e da chegada do Messias.
ÂNCORA 2: Enquanto a maioria da população está no suspense em saber quando o Messias vai se revelar, aparentemente existem aqueles que afirmam já O terem visto, assim como outras coisas inacreditáveis.
Vamos agora até Belém com a repórter Sara, para mais esta história.
(O cenário agora é um campo aberto, onde Sara está ao lado de dois pastores)
SARA: Belém fica no centro da Judéia e é mais conhecida por ser o local onde nasceu o rei Davi, considerado por muitos o maior governante de Israel em toda a história.
Mas não é com a cidade que estamos preocupados hoje, mas sim com seus arredores.
Aqui comigo estão dois senhores, que vivem e trabalham nesta área.
Senhores, por favor, quais seus nomes?
(Isaque está animado em aparecer na TV, Jeremias parece nem ligar)

ISAQUE: Eu sou Isaque.
JEREMIAS: E eu sou Jeremias.
SARA: E o que os senhores fazem aqui?
ISAQUE: Nós somos Especialistas em Cuidados de Pecuária a também Fornecedores de Carne e Lã.
SARA: (Confusa) O quê???
JEREMIAS: Pastores.
SARA: E há quanto tempo vocês fazem isso?
ISAQUE: Nossas vidas todas. É uma tradição de família.
SARA: E vocês sempre quiseram ser pastores?
ISAQUE: Não, eu queria ser um escriba no templo, mas eu tive algumas dificuldades.
SARA: Quais?
ISAQUE: (Hesitante) Bem...
JEREMIAS: Ele não sabe ler. (Isaque encara Jeremias)
SARA: (Segurando o riso) E eu soube que vocês viram algo muito interessante há algumas noites.
Vocês podem nos contar?
ISAQUE: É claro.
Estávamos vigiando o rebanho, quando de repente um anjo do Senhor apareceu para nós e...
MALAQUIAS: (Gritando de fora) Não era anjo coisa nenhuma, eu vi!
Eu vi tudo!!!
ISAQUE: (Chateado) Ah não!!!!
SARA: Quem é esse?
JEREMIAS: Nosso irmão, Malaquias. “Malaquias o Louco”. (Para Isaque)
Você não trancou ele no quarto antes de sairmos?
ISAQUE: (Chocado) Eu!?!?
Eu pensei que você tinha trancado!!!
E lá vem ele. (Entra Malaquias, com as roupas desarrumadas e uma cesta na cabeça)
MALAQUIAS: (Como um paranoico) Eu vi tudo.
Esses dois foram enganados, mas eu não!!!
Eu sei a verdade!
JEREMIAS: Ok Malaquias.
Já chega por hoje.
Vamos para casa. (Tenta agarrá-lo.)
SARA: (Interessada) Não, não, deixe ele falar.

Eu quero ouvir isso.
O que você viu?
MALAQUIAS: Saudações, povo de Israel.
Eu sou Malaquias, com um aviso a todos vocês.
Aqueles dois pensam terem visto um anjo, mas eu sei a verdade.
Não era um anjo.
Ela um DELES!
SARA: Um deles quem?
MALAQUIAS: (Olha em volta) DELES!!
Do povo Octopus, do planeta Netuno.
Eles estão invadindo a Terra, e naquela noite eles enviaram a primeira onda de ataque.
SARA: (Se divertindo) Verdade?
MALAQUIAS: Sim.
É uma conspiração.
Os Romanos e o rei Herodes sabem de tudo.
É uma conspiração.
O povo Octopus pegou meus irmãos e querem pegar você também.
SARA: E como eles fazem isso?
MALAQUIAS: Com os raios de controle mental.
Eles são enviados para nós através da Lua.
Para nos escravizar.
Eles já os pegaram (Aponta os irmãos) Mas eu não.
Sabe por quê? Vê isso na minha cabeça? (Aponta a cesta)
SARA: Uma cesta?
MALAQUIAS: Não!!! Não é uma cesta.
É um Capacete Anti-Controle Mental.
Ele me protegeu dos raios, é por isso que eles não me controlam e eu sou perfeitamente normal.
SARA: (Segurando o riso) Não diga.
MALAQUIAS: (Gritando para o público) Povo da Terra.
Preparem-se para o apocalipse.
Eles estão vindo.
Eles vêm nos pegar.
E vocês são os próximos! (Jeremias o agarra e o arrasta para fora, Malaquias sai gritando a mesma coisa o tempo todo)
SARA: Ele sempre foi assim?
ISAQUE: Assim como?

SARA: Tão... Animado?
ISAQUE: Oh!! Não, nem sempre.
Ele era bem normal.
Mas quando tinha 8 anos, Jeremias apostou com ele que ele não venceria o carneiro premiado do nosso pai em uma competição de cabeçadas.
SARA: E o que aconteceu?
ISAQUE: O carneiro perdeu.
Mas Malaquias nunca mais foi o mesmo.
Mas onde eu estava mesmo?
Ah sim! Estávamos nos campos e um anjo do Senhor apareceu.
Ficamos apavorados mas o anjo nos disse “Não temam”, e nos trouxe a boa-nova de grande alegria para todo o povo.
SARA: E o que foi essa boa-nova?
ISAQUE: Que na cidade de Davi nasceu o Salvador, que é Cristo o Senhor.
(Jeremias volta)
O que mais ele disse, Jeremias?
JEREMIAS: Que encontraríamos o Messias em uma manjedoura enrolado em panos.
ISAQUE: Isso mesmo!
SARA: E o que vocês fizeram?
ISAQUE: E o que mais poderíamos fazer?
Fomos até a cidade o mais rápido possível.
E nós o encontramos lá, exatamente como o anjo disse, com seus pais em uma estrebaria de uma estalagem.
Como a mãe Dele o chamou mesmo?
JEREMIAS: Jesus.
ISAQUE: Isso mesmo, Jesus.
SARA: E então o que vocês fizeram?
JEREMIAS: Saímos louvando a Deus e contando a todos que encontramos o que vimos.
Digo, era O Messias, o que mais podíamos fazer?
SARA: Tem razão.
ISAQUE: Mas nós precisamos ir antes que Malaquias consiga sair de novo.
Tchau. (Os dois saem)
SARA: Um incrível e fora do comum encontro com o Messias.
De volta ao estúdio.
(Alguns segundos depois Malaquias volta correndo e gritando “Vocês são os próximos!!!”, seguido dos irmãos)

CENA 8 (A mesma introdução do telejornal e os âncoras atrás do balcão)

ÂNCORA 1: Boa noite, este é o Jornal da JCTV.
Já faz dois meses e meio desde o início do censo e as coisas parecem estar se acalmando agora.
A maioria dos cidadãos já se registrou e quase todos os que viajavam já voltaram para casa, mas é interessante vermos o que pensam as pessoas que passaram por toda esta “dor de cabeça”.
ÂNCORA 2: Por isso enviamos Sara novamente até Belém para registrar algumas opiniões sobre o censo, e também sobre o fato do Messias que provavelmente está naquela cidade.
SARA: (Entra falando, com a luz somente nela, o resto do palco está apagado) Como podem ver, a vida aqui em Belém, que estava no auge da atividade há dois meses, basicamente voltou ao normal e as pessoas... (Acendem-se as luzes, mostrando um cenário de destruição e morte e duas mulheres, uma idosa e uma mais jovem.
A mais velha está sentada, chorando)
Espere... Corte a câmera. (Corre até as mulheres)
A senhora está bem? (Olha em volta)
O que aconteceu aqui?
IDOSA: (Chorando) Eu estava em casa, brincando com o meu bebê... E eles vieram...
SARA: Quem?
IDOSA: Soldados.
Eles invadiram a casa e... E... (Desaba no choro)
JOVEM: Aqui, calma mãe...
SARA: Mas eu não entendo.
O que os soldados fizeram?
JOVEM: Eles simplesmente entraram na cidade e começaram a matar todos os bebês, como o Faraó fez nos dias de Moisés.
SARA: (Em choque) Por quê?
JOVEM: Eu não sei.
Não houve provocação, nem motivo.
Eles só diziam estar seguindo ordens.
Eles mataram o meu irmãozinho, e ele só tinha alguns meses. (Abaixa a cabeça)
Se meu pai estivesse aqui, ele...
IDOSA: (Rancorosa) Maldito seja esse assassino Herodes!
Ele e toda a sua casa sejam amaldiçoados.

Que Deus o faça pagar por isso!
SARA: Senhora, (Olha em volta)
Eu sinto muito pela sua perda, mas eu acho melhor que vocês duas saiam daqui, para o caso dos soldados voltarem.
(Elas saem. Sara as observa saindo. Assim que saem, o mesmo servo que chamou os sábios entra)
SERVO: Com licença.
Eu acho que poso ajudar.
Eu posso contar o porquê disso tudo.
SARA: Ei! Eu conheço você.
Você é um dos servos de Herodes. (Desconfiada)
E por que você iria querer me ajudar?
SERVO: (Se lamentando) Estou envergonhado, e devo confessar que tive parte nesta coisa terrível que aconteceu, então isso é o mínimo que posso fazer.
Eu acho.
SARA: (Pensativa) Ok, eu não confio em você, mas o povo tem o direito de saber. (Olha em volta)
Vamos para um lugar mais seguro. (Eles saem juntos, cuidadosamente)

CENA 9 (A mesma introdução do telejornal, mas somente o Âncora1 atrás do balcão)

ÂNCORA 1: Boa noite.
Este é o Jornal da JCTV.
O povo de Israel e de todo o mundo conhecido estão chocados com a recente ordem do rei Herodes para matar todos os meninos com menos de dois anos em Belém e arredores.
O decreto que resultou na morte de centenas de crianças inocentes.
O rei não apresentou nenhuma justificativa para estas mortes, mas nós, da JCTV conseguimos encontrar alguém que sabe as razões e quer compartilhar conosco e com nossos espectadores.
Vamos agora com <Âncora 2> em um local não revelado, para uma edição especial do “JCTV Confidencial”.
(Âncora 2 está em uma sala escura, e a testemunha está em uma sombra – se possível, com “voz de pato”)
ÂNCORA 2: Estou aqui com alguém que sabe exatamente os motivos por trás da recente ordem do rei Herodes.
Para preservarmos sua segurança, concordamos em encontrá-lo em um local

secreto e o manteremos no anonimato.
Também não vamos nos referir a ele pelo verdadeiro nome, vamos chamá-lo de João.
João, qual sua relação com o rei Herodes?
TESTEMUNHA: Eu trabalho...
Ou melhor, trabalhava muito próximo dele.
É por isso que eu sei tanto sobre o que aconteceu naquele dia.
ÂNCORA 2: E por que, exatamente, ele fez aquilo?
TESTEMUNHA: Começou há alguns meses, quando alguns visitantes vieram de uma terra do leste para ver o Messias.
Um deles visitou o seu programa.
ÂNCORA 2: Ah, o Sr. Wakanda, creio eu.
TESTEMUNHA: Exato.
O rei Herodes, como você se lembra, requisitou a presença dele e de seus amigos.
Foi quando eles disseram ao rei que vieram ver o Messias recém-nascido, o Rei dos Judeus, como eles o chamavam.
ÂNCORA 2: E o que o rei fez?
TESTEMUNHA: No começo ele não acreditou muito, por isso ele chamou os escribas para verificar a historia, e eles verificaram.
ÂNCORA 2: E ele ficou surpreso.
TESTEMUNHA: Surpreso?
Ele ficou apavorado.
Ele ficou com medo de que o Messias crescesse e um dia tomasse o trono ele.
Âncora 2 (Em choque) Mas o Messias não é este tipo de rei.
TESTEMUNHA: Eu sei, mas ninguém conseguiu convencer o rei do contrario.
Ele disse para os viajantes para encontrar o bebê e então voltar para informá-lo onde ele estava, para que também fosse adorá-lO.
ÂNCORA 2: Isso é uma surpresa.
Eu nunca pude imaginar Herodes como um homem religioso.
TESTEMUNHA: (Nervoso) Não!
Era uma mentira.
Seu plano verdadeiro era que quando os viajantes retornassem com a localização da criança, ele enviaria seus soldados lá com ordens de matá-lO.
ÂNCORA 2: (Em choque) O quê?!?!??
Mas mesmo assim, era somente uma criança.
Por que ele matou tantas outras?
TESTEMUNHA: Porque as coisas não correram conforme ele planejou!
Os viajantes nunca retornaram.

Eu não sei se alguém os alertou, mas eles foram embora sem dizer nada a Herodes, e você pode imaginar que ele não aceitou isso muito bem.
ÂNCORA 2: Eu posso imaginar.
TESTEMUNHA: Ele ficou louco de raiva.
Ele jurou que mataria aquele bebê custe o que custasse.
Então ele ordenou aos soldados para matar todos os meninos com menos de dois anos, tanto em Belém como nos arredores...
Só para garantir.
ÂNCORA 2: (Ainda em choque) Ele é louco!!!
Isso significou a vida de centenas de crianças inocentes.
TESTEMUNHA: Louco não.
Sedento de poder e egoísta.
E é por isso que eu não posso mais servi-lo.
E é por isso que eu devo ir agora.
Estou deixando o país antes que ele me encontre.
Adeus. (Levanta-se e sai)
ÂNCORA 2: Adeus e obrigado.
Este foi o “JCTV Confidencial” de hoje. Boa noite.
DIRETOR DE PALCO: E... Corta.
(Âncora 2 vai até o Âncora 1)
ÂNCORA 1: (Para Âncora 2) Simplesmente inacreditável.
Não posso acreditar que Herodes tenha matado todas aquelas crianças, só para se manter no trono.
ÂNCORA 2: (Triste) Eu sei.
É tão triste.
Pense em todas aquelas famílias. (Pausa)
Você acha que talvez... O Messias tenha sido um deles?
ÂNCORA 1: Para ser sincero, não faço ideia.
Espero que não.
E o pior é que não temos como descobrir.
ÂNCORA 2: É decepcionante.
Viajamos por todo o país e nem tivemos a chance de vê-lO, ou Seus pais...
ÂNCORA 1: É... (Pensa) Ou tivemos??
ÂNCORA 2: (Confuso) O que quer dizer?
ÂNCORA 1: Se lembra do que Anna disse sobre o Messias?
ÂNCORA 2: (Pensativo) Hmmm. Ela disse que Ele seria um nazareno, da descendência de Davi, e que Ele nasceria de uma virgem em Belém.
ÂNCORA 1: (Animado) Exatamente!

E se lembra do começo do censo, quando Sara estava em Nazaré?
O que aquele cara, o argelino, disse quando ela lhe perguntou dos vizinhos?
ÂNCORA 2: Hmmm, ele disse que eles tinham acabado de viajar para Belém porque o marido era de lá porque ele era um descendente de Davi
(Percebe a linha de raciocínio) e que a esposa estava grávida mesmo ela sendo virgem!!!
ÂNCORA 1: (Animado) E lembra-se que da estalagem em Belém.
O menino disse que tinha um casal de Nazaré que queria um quarto e seu pai disse para que eles usassem a estrebaria?
ÂNCORA 2: (Mais animado) Isso!
E então quando Sara entrevistou os pastores belemitas, eles disseram ter visto o Messias em uma manjedoura, na estrebaria de uma estalagem com Seus pais.
Era a mesma estalagem!!
Nós sabíamos onde Ele estava o tempo todo, mas não percebemos!!!
ÂNCORA 1: (Frustrado) Sabíamos!
Estava bem na nossa cara.
Ignoramos todas as pistas.
Eu me sinto um idiota.
ÂNCORA 2: E o que faremos agora?
ÂNCORA 1: Temos que correr.
Chame Sara e informe tudo para ela.
Eu vou correr até o escritório e conseguir uma equipe para Belém o quanto antes.
Não podemos perder essa chance de novo! (Sai correndo)
ÂNCORA 2: (No telefone) Alô Sara, É <Âncora 2>. Você não vai acreditar. Nós O encontramos.

CENA 10 (A mesma introdução do telejornal e os âncoras atrás do balcão)

ÂNCORA 1: Boa noite, ente é o Jornal da JCTV.
A pergunta na mente de toda Israel é “Será que o Messias, Jesus, sobreviveu ao atentado do rei Herodes para matá-lO ao custo das vidas de centenas de crianças em Belém?”
ÂNCORA 2: Não temos ainda uma resposta, mas conseguimos encontrar alguém que talvez possa nos dar uma pista.
Vamos agora com Sara, que está de volta a Belém.
(Sara está de volta a estalagem, que está muito mais vazia do que antes. Talvez se possa ver funcionários sem nada para fazer)
SARA: Estamos novamente aqui na estalagem “Estrela de Davi” e como podem

ver, as coisas estão muito mais calmas agora do que há algumas semanas, praticamente não há hóspedes no momento.
Mas não é por isso que estamos aqui.
Esta estalagem é o lugar onde o Messias, Jesus, e Sua família foram vistos pela última vez.
E estamos aqui para esclarecermos de uma vez por todas se Ele estava entre as crianças que foram mortas no massacre.
Para descobrirmos, vamos falar com o proprietário, Benjamin.
(Benjamin entra, olhando alguns papéis e parecendo muito triste)
BENJAMIN: (Murmurando consigo mesmo) Se foram.
Todos se foram...
Não acredito que todos se foram.
SARA: Sr. Benjamin. Como está hoje?
BENJAMIN: Você de novo.
Estou mal. Muito mal.
Aquele maldito Herodes acabou com a minha vida.
SARA: Sim, isso é triste.
Ele acabou com a vida de muitos com o que ele fez.
Mataram alguém próximo de você?
BENJAMIN: (Quase chorando) PIOR!!!
Os soldados invadiram o lugar e espantaram os meus hóspedes.
Alguns foram embora sem pagar!
Todo aquele dinheiro... Se foi.
Eu estou arruinado.
Talvez eu tenha que fechar a estalagem. (Ao dizer isso, os funcionários começam a empacotar e roubar coisas do lugar)
SARA: (Aborrecida) Entendo.
Sinto muito pela sua perda.
Mas eu tenho que lhe perguntar uma coisa.
Você se lembra do casal de Nazaré que veio aqui durante o censo.
A esposa estava grávida. (Lendo de um papel) Maria e José.
BENJAMIN: Você diz aqueles dois que tiveram um bebê na minha estreb...
Quer dizer, na minha Suíte Luxo lá atrás?
Eu nunca poderia esquecê-los.
O que tem eles?
SARA: Você pode nos dizer o que aconteceu com eles?
Mais especificamente com o menino, quando vieram os soldados.
Eles O machucaram?

BENJAMIN: Não. Não tiveram como!
SARA: (Ansiosa) Verdade? Por que não?
BENJAMIN: Eles partiram uns dois dias antes dos soldados chegarem.
Eles estavam com muita pressa.
SARA: (Muito animada) Isso é ótimo.
Mas por que eles foram embora?
BENJAMIN: Não sei.
Eu tentei fazer eles ficarem mais um pouco...
E se o bebê precisasse de mais descanso?...
Mas o cara, José, estava determinado a ir.
Ficava falando em ter sido alertado em um sonho ou coisa assim.
Muito estranho, não?
SARA: E você sabe para onde eles foram?
BENJAMIN: Eles não me disseram, mas eu ouvi ele mencionar para ela que o Egito seria um lugar seguro, então eu diria que eles foram para lá.
Eles já deviam estar bem longe quando a matança começou.
SARA: Isso é ótimo!
BENJAMIN: (Triste) Ótimo para quem?
Para mim?
Eu poderia ter recebido mais uma semana de aluguel.
Todo aquele dinheiro... Se foi...
Com licença, eu preciso me deitar por um minuto. (Sai)
SARA: (Fingindo simpatia) Eu entendo, eu entendo.
(Assim que ele sai ela dá um suspiro)
Perdedor.
Então é isso, senhoras e senhores: O Messias está a salvo!
O que, para falar a verdade, eu nunca duvidei.
De volta para o estúdio.

ÂNCORA 2: É a melhor notícia que tivemos ultimamente.
Infelizmente, devido a questões territoriais com o governo egípcio, nós não podemos enviar uma equipe de reportagem para lá para continuarmos a acompanhar esta história.
Então aqui é onde devemos terminar esta cobertura sobre o Messias, por enquanto.
Mas vamos parar um pouco para refletir no que aprendemos nestes últimos meses turbulentos.
Quer começar, <Âncora 1>?
ÂNCORA 1: Obrigado.

Aprendemos que Deus sempre mantém suas promessas.
Como vimos aqui, pode levar um dia, um ano ou mil anos.
Se Ele disse que vai acontecer, então vai acontecer.
E vai acontecer exatamente como Ele disse que vai acontecer.
ÂNCORA 2: E aprendemos que nada é impossível para Deus.
Através Dele, uma virgem concebeu e deu a luz, um grupo de pessoas veio até nosso país para encontrar uma criança entre centenas, e uma pequena família pode fugir da ira de um rei.
Se Ele quer que aconteça, então vai acontecer.
ÂNCORA 1: E por último, mas não menos importante, aprendemos que não importa o quão grande seja Deus, Ele ainda ama a todos nós, a ponto de enviar o Seu filho aqui para a Terra para nos salvar.
Não somente os fariseus ou os hebreus, mas todas as pessoas: os gregos, os egípcios e até os samaritanos.
Para mim, isso é o mais incrível de tudo.
ÂNCORA 2: Para mim também. E aqui terminamos nossa edição de hoje. Não sabemos quando o Messias se fará conhecido, mas vocês podem ter certeza de que será grande, e nós aqui da JCTV estaremos lá para noticiar. Tenham todos, uma boa noite.
ÂNCORA 1: Boa noite, e Feliz Natal.

NOTAS DO AUTOR:
1 – Na cena da primeira entrevista de Sara, a parte do “Pescador” pode ser cortada integralmente, caso não haja gente o bastante.
2 – Na cena da entrevista de “Anna”, ela pode ser substituída por “Simeão”. Depende de quem estiver disponível.
3 – Os Âncoras podem ser homens ou mulheres. Onde os nomes deles estão marcados <Âncora 1> ou <Âncora 2>, é porque estão chamando eles pelo nome, deixei em aberto para que sejam escolhidos na hora por quem estiver montando a peça.